

Comissão Social de Freguesia de Cascais e Estoril

Relatório de Diagnóstico do Sistema de Participação da Rede Social de Cascais



Junho de 2024



Apresentação

O presente relatório sintetiza e analisa os resultados do diagnóstico das iniciativas promovidas pela Comissão Social de Freguesia de Cascais e Estoril (CSFCE). Este resulta de um workshop que envolveu as entidades que compõem esta rede de parceria, tendo essas sido convidadas a caracterizar as suas ações à luz das determinantes do sistema de participação concebido para a Rede Social de Cascais. A representar a CSFCE estiveram presentes Sónia Pereira, Sónia Gaudêncio, João Fernandes, Edgar Pereira e Marta Pereira.

Importa referir que o número de respostas varia de questão para questão, uma vez que existiam exercícios de escolha múltipla, o que permitia aos participantes selecionar mais do que uma resposta. Por isso, os valores e respetivas percentagens apresentados são sempre calculados em função do número de respostas para cada questão.



BI da iniciativa



Iniciativas

Total de iniciativas **10**

Iniciativas de participação **10**



Públicos

Pessoas **6**

Entidades **4**



Temporalidades

Mensal **2**

Semanal **3**

Única **1**

Contínua **2**

Outro **2**



Território

Concelho **2**

Freguesia **7**

Bairro/localidade **1**



Tipos de participação

Consulta **4**

Consulta e colaboração **1**

Consulta e coplaneamento **1**

Consulta, coplaneamento e codecisão **1**

Colaboração **2**

Consulta, colaboração, coplaneamento e cocriação **1**



Os dados apresentados referem-se sempre a números de iniciativas

Importância da participação para a Rede Social de Cascais



Conceitos definidos para as iniciativas de participação dirigidas a entidades

Conceitos prioritários	Conceitos secundários
Priorizar as intervenções	Aprofundamento do diagnóstico
Gestão de recursos	Proximidade
Estabelecer parcerias	Tomada de decisão
Escala	Conhecimento

Conceitos definidos para as iniciativas de participação dirigidas a pessoas

Conceitos prioritários	Conceitos secundários
Envolvimento	Abrangência
Pertença	Contributos
Codecisão	Auscultar necessidades

Materialização da participação no trabalho da Rede Social



Formas de materialização direta ao nível das entidades

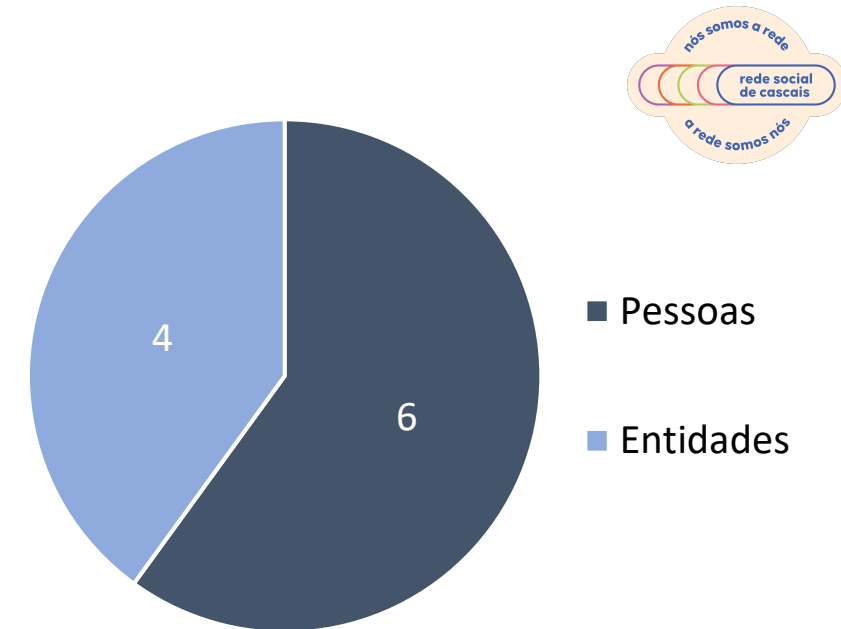
Formas diretas	Formas indiretas
Plano de atividades	Prevenção (burnout)
Plenários	Qualificação
	Reforço das respostas

Formas de materialização direta ao nível das pessoas

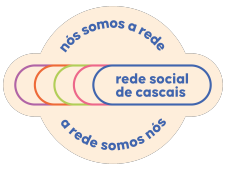
Formas diretas	Formas indiretas
Voluntariado	Bem-estar
Consulta através de questionários	Cidadania ativa
Reuniões (codecisão)	Espírito crítico
	Tolerância

Caracterização das iniciativas em função da participação dos públicos a que se destinam

Entidades	Pessoas
Encontro de psicólogos	Caminhada com Afetos
Plano de formação para técnicos	Espaço de Prevenção à Exclusão Social Sénior
Rede de parcerias	Projeto Mãos Dadas
Catálogo online com georreferenciação	Ações de sensibilização aos jovens para prevenção dos oceanos + Mergulha por Cascais
	Gabinetes de Inserção Profissional
	Capacitar para a Parentalidade

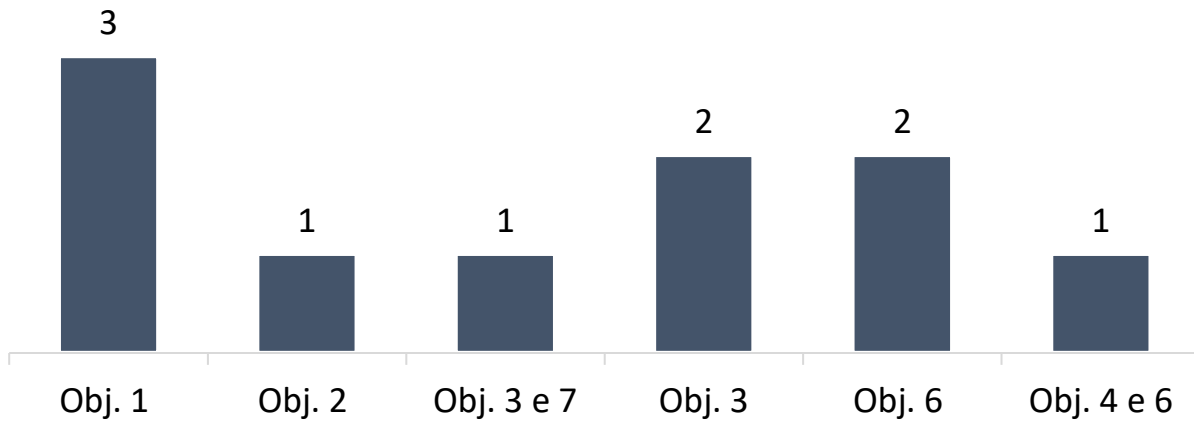


No total, foram identificadas 10 iniciativas desenvolvidas pela CSFCE. De acordo com os dados recolhidos, seis das iniciativas destinam-se à participação de pessoas. Por outro lado, quatro delas pressupõe apenas a participação de entidades. Não foram mencionadas iniciativas que se destinem simultaneamente à participação de pessoas e de entidades.



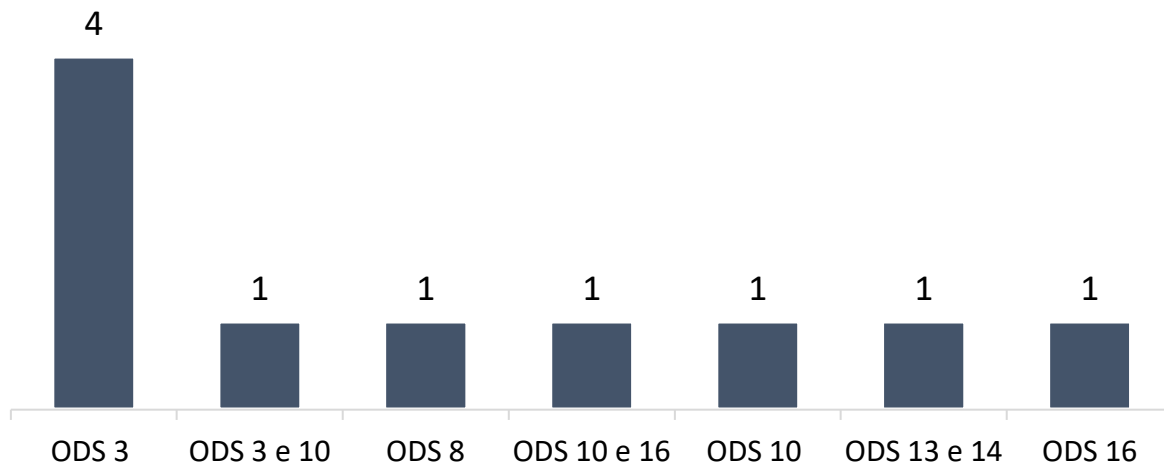
Objetivos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Social (nº)

N = 10



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (nº)

N = 10



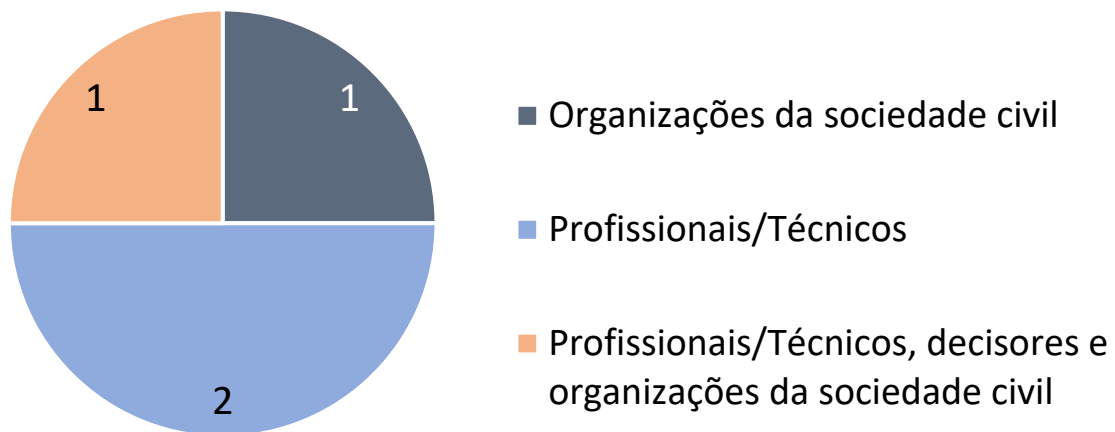
De acordo com os dados recolhidos, três das iniciativas promovidas pela Comissão estão alinhadas com o **Objetivo 1 do PEDS – Enfrentar os desafios demográficos da natalidade, do envelhecimento e da longevidade**, duas com o **Objetivo 3 – Garantir os direitos e promover a igualdade de oportunidades dos diferentes grupos populacionais** e duas com o **Objetivo 6 – Conhecimento e capacitação da Rede Social**.

Relativamente aos ODS, a maioria das iniciativas contribui para o **ODS 3 - Saúde de Qualidade**. Os **ODS 8, 10, 13, 14 e 16** foram também mencionados.



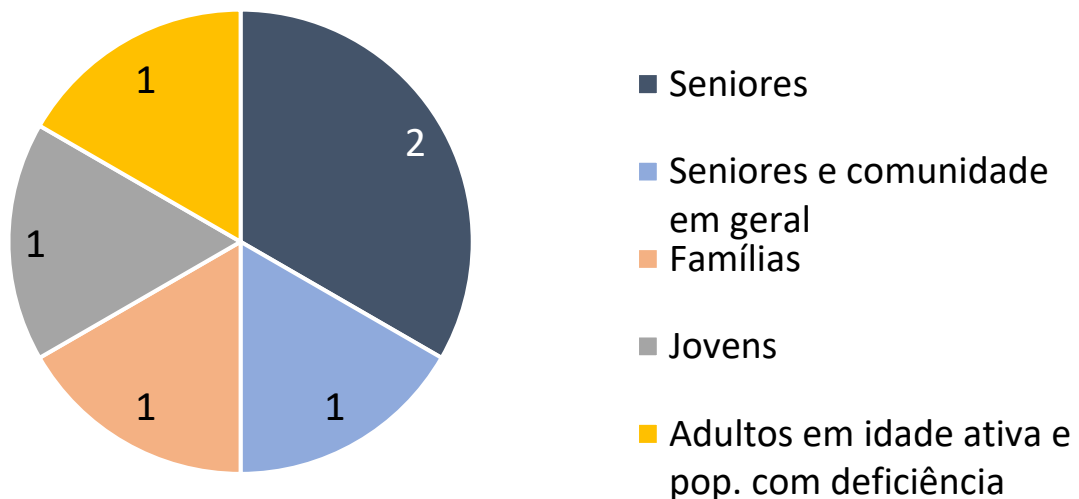
Público entidades (nº)

N = 4



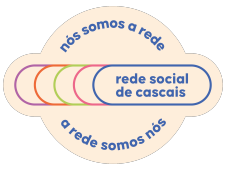
Público pessoas (nº)

N = 6



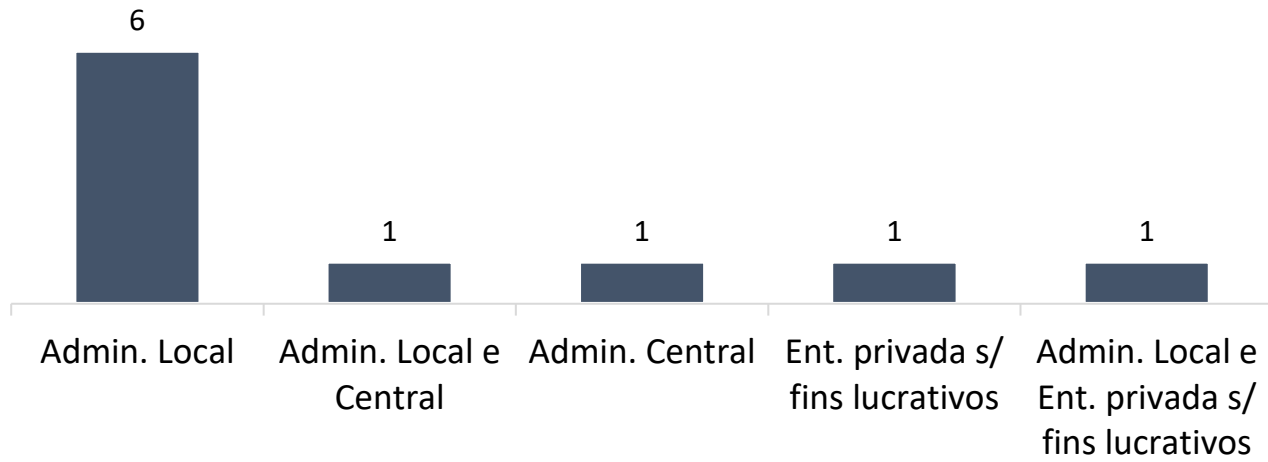
Duas das iniciativas desenvolvidas no âmbito das entidades dirigem-se apenas aos profissionais e técnicos que desempenham funções na Comissão. Duas delas destinam-se, para além desse grupo, simultaneamente a decisores e a organizações da sociedade civil. A restante dirige-se apenas a organizações da sociedade civil.

No que respeita às iniciativas centradas nas pessoas, duas dirigem-se à população sénior e uma destina-se, para além desse grupo, à comunidade em geral. Os jovens, as famílias, os adultos em idade ativa e a população com deficiência foram também mencionados.



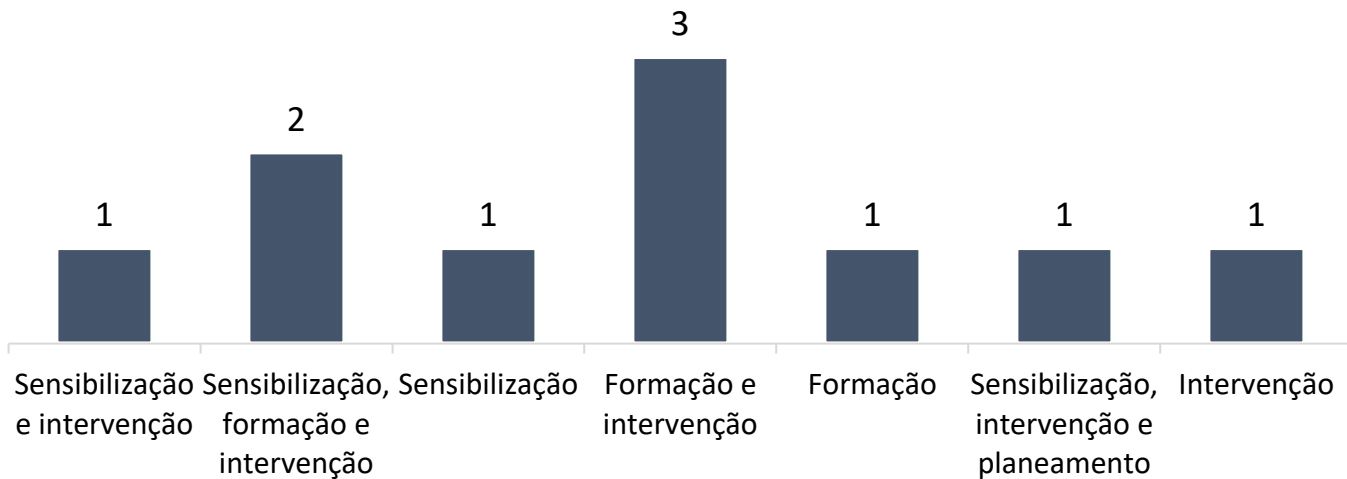
Coordenação (nº)

N = 10



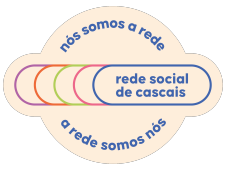
Tipo de ação (nº)

N = 10



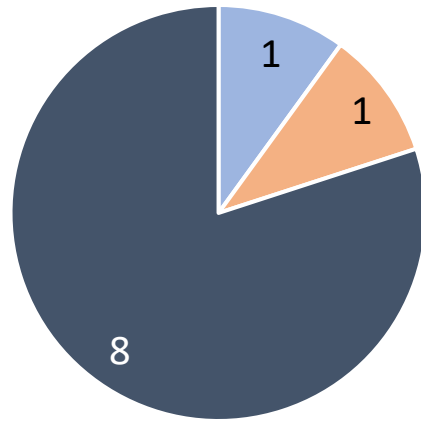
Segundo os dados apurados, a maioria das iniciativas são coordenadas por Entidades públicas: **Administração Local** e/ou **Central**.

Relativamente aos tipos de ações, três das iniciativas combinam **ações de formação e intervenção** e duas correspondem a **ações de sensibilização, formação e intervenção**.



Canais (nº)

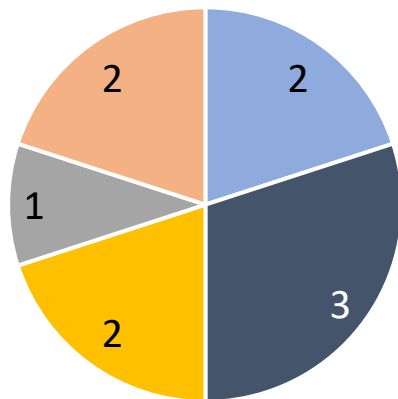
N = 10



- Virtual
- Misto
- Presencial

Temporalidade (nº)

N = 10



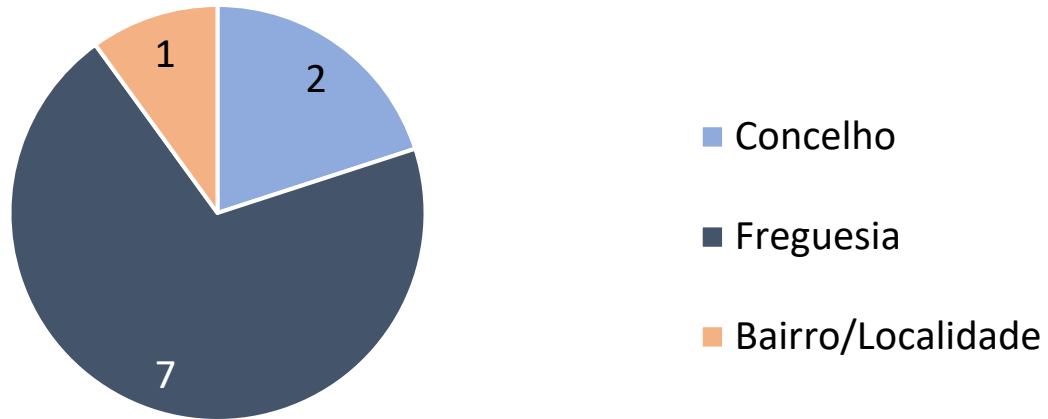
- Mensal
- Semanal
- Contínuo
- Único
- Outro

Oito das iniciativas desenvolvidas pela CSFCE utilizam somente os **canais presenciais** para promover a participação. Uma promove a participação apenas através de canais virtuais e outra através de ambos.

Ao nível da temporalidade, **três das iniciativas acontecem semanalmente**, duas mensalmente e outras duas de forma contínua. Uma realiza-se pontualmente e as restantes duas acontecem noutro período temporal.

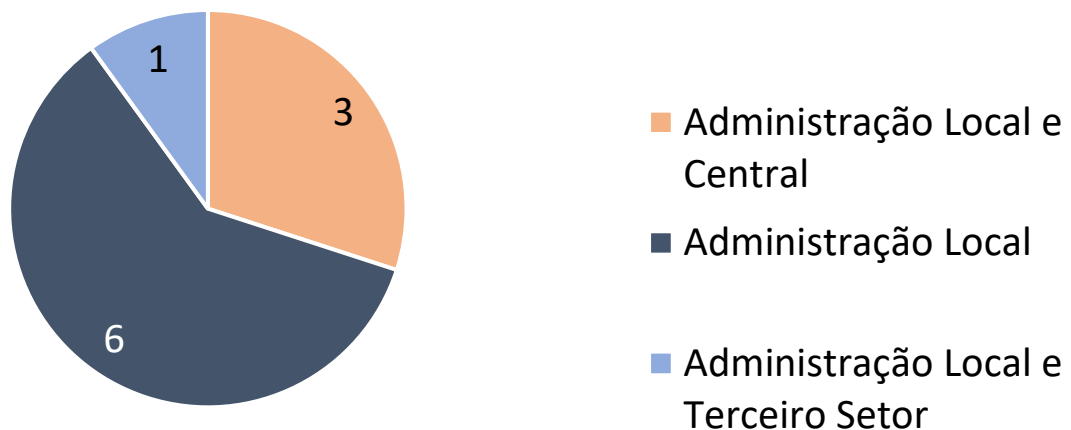
Território (nº)

N = 10



Financiamento (nº)

N = 10

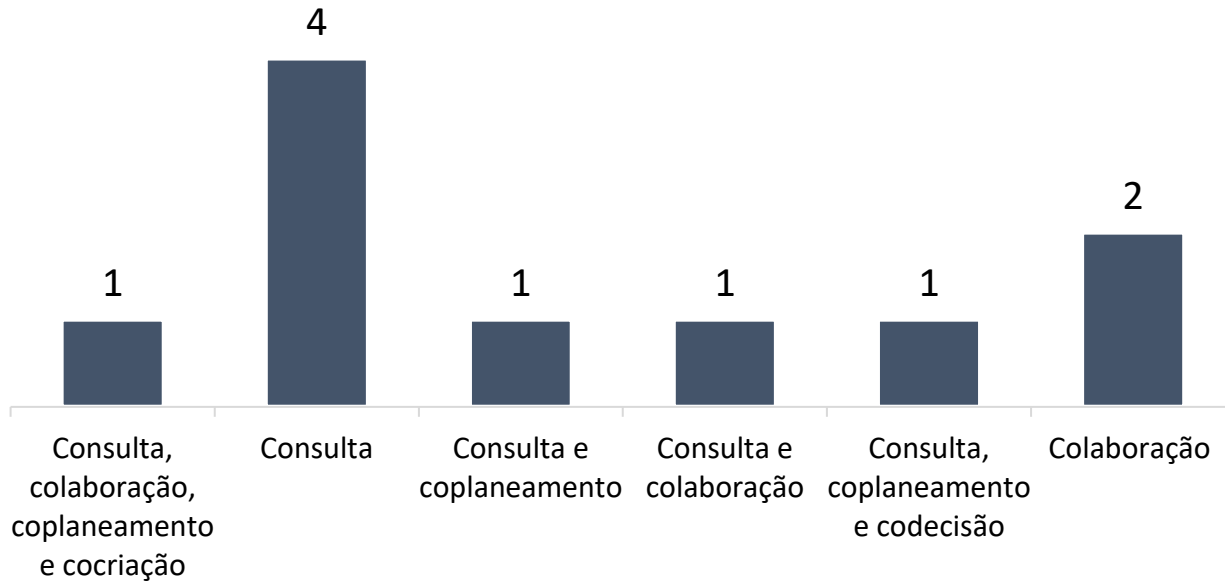


De acordo com os dados recolhidos, sete das iniciativas da CSFCE acontecem ao nível da freguesia, 2 ao nível concelho e a restante ao nível do bairro/localidade.

Todas as iniciativas são financiadas pela Administração Local. Três delas são financiadas ainda pela Administração Central e a restante pelo Terceiro Setor.

Tipo de participação (nº)

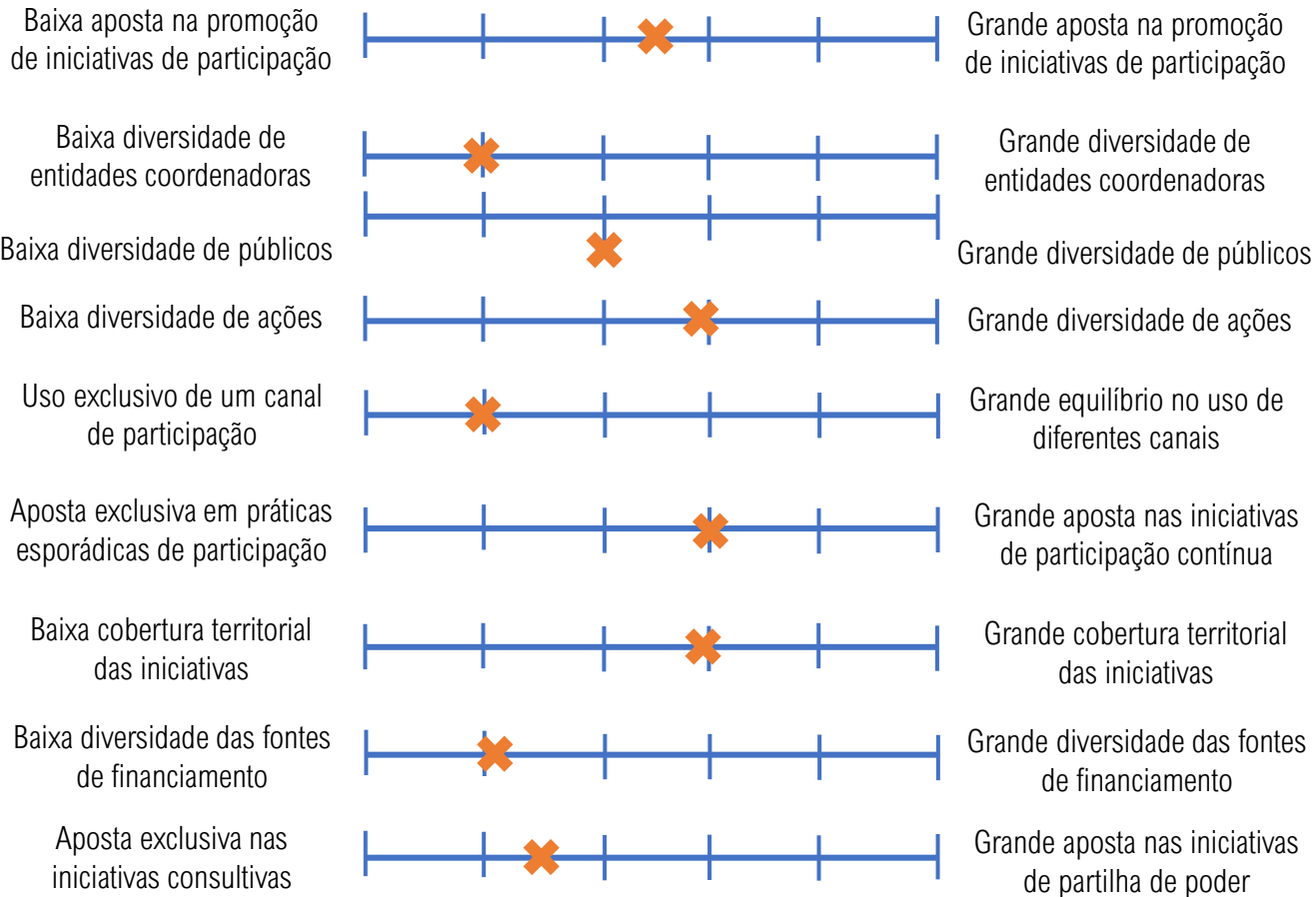
N = 10



Quatro das iniciativas promovem a participação exclusivamente ao nível da **consulta** e 2 possibilitam a participação através da **colaboração**.

Não foram mencionadas iniciativas que permitam a participação ao nível da **cogestão**.

Posicionamento da rede de parceria por determinantes do sistema de participação



Posicionamento global da entidade relativamente a um sistema de participação



Ao nível dos determinantes do sistema de participação, os participantes foram convidados a posicionar a Rede de Parceria relativamente ao compromisso que essa evidencia com a promoção da participação.

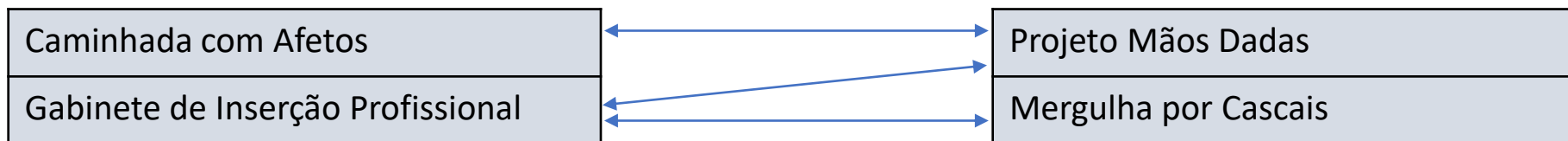
Os resultados demonstram que a rede de parceria encontra-se melhor posicionada em termos de diversidade e temporalidade das ações e de cobertura territorial das iniciativas.

Com pior posicionamento foram destacadas a baixa diversidade de entidades coordenadoras, o uso praticamente exclusivo de um canal de participação e a baixa diversidade das fontes de financiamento.

Numa posição intermédia aparecem determinantes como a aposta na promoção de iniciativas de participação e a diversidade de públicos abrangidos por estas.

Em termos gerais, os participantes consideram que a rede de parceria tem um desempenho entre o básico e o intermédio ao nível do compromisso com a promoção da participação no âmbito das iniciativas que promove.

Articulações possíveis entre iniciativas de participação das pessoas



Articulações possíveis entre iniciativas de participação das entidades



Ficha técnica

Título

Relatório de diagnóstico do Sistema de Participação da Rede Social de Cascais

Autor

AOPP – Associação Oficina de Planeamento e Participação

Data

Junho de 2024

